



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CORPO NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabela Alixandre Soares¹
Giulyanne Maria Silva Souto 1²

Apoio/Auxílio Financeiro: Não houve.

INTRODUÇÃO

O corpo está inserido na sociedade como uma esfera central em diversas ciências e campos de estudo, por ser concebido como a forma do existir humano e de experimentar o mundo. Para Le Breton(2009), é através do corpo que se estabelecem as relações interpessoais e com a natureza, sendo o instrumento de comunicação natural do homem. Corroborando a isto, Nóbrega nos coloca que:

Em sua espacialidade própria, descontínua, o corpo disponibiliza desde componentes físico-químicos à signos que definem a condição humana e as possibilidades de comunicação, que tem conformado o interesse de diversas disciplinas científicas, filosofias e modelos de educação. (NÓBREGA, 2006 p. 65).

Observa-se que o corpo tem aspectos de uma estrutura física e biológica, mas também, que é constituída de aspectos sociais, culturais e psicológicos que expressam elementos da sociedade da qual faz parte.

As discussões sobre o corpo transcorrem desde o nascimento, fazendo com que seu desenvolvimento ocorra por meio das experiências individuais e interpessoais que ocorrem durante toda a vida (TOMAZ et al., 2020). Especificamente na fase da adolescência, é notório que a percepção do corpo se evidencia, visto que nesse momento da vida do indivíduo o corpo está em constantes transformações (TONI et al., 2012).

Como a representação social é uma forma de conhecimento do

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Sousa.

² Doutora em Educação Física, Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Sousa.



IX COLÓQUIO CORPO, CULTURA E SOCIEDADE Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia



mundo, e advinda da interação social, é a partir do agrupamento dos significados que permitem dar sentido a fatos novos ou desconhecidos. Assim, o corpo mostra-se um objeto primordial para se estudar a interação dos processos individuais e coletivos na formação das representações por ser mediado pelas relações sociais (CAMARGO; JUSTO; JODELET, 2010).

A importância do estudo do corpo através das representações sociais também é evidenciada por Jodelet (1984) *apud* Goetz *et al* (2008), quando o mesmo apresenta o reconhecimento das formas coletivas de enxergar, entender e viver o corpo, disseminando modelos de convicções e condutas relacionados a ele, além disso, o autor ainda afirma que “a imagem externa do corpo aparece como um mediador do lugar social onde o indivíduo está inserido.”, fazendo com que tais aspectos sejam reflexo das interações do indivíduo com o ambiente que o cerca e apresentem implicações na relação entre o ser biológico e os papéis sociais.

A pesquisa acerca das representações sociais do corpo mostra-se pertinente tendo em vista a importância que o mesmo adquire na sociedade com a difusão de modelos ideais e de práticas corporais diversas. Compreende-se assim, a importância do estudo do corpo para os adolescentes através do uso das representações sociais, visto que os mesmos estão em processo de descobrimento e conhecimento do próprio corpo. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de identificar pesquisas relacionadas a representação social do corpo de adolescentes, apresentados em bases de dados virtuais por meio de uma revisão sistemática.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão sistemática, e nessa perspectiva, realizou-se um levantamento sobre estudos relacionados a representação social do corpo para adolescentes em bancos de dados virtuais, utilizando os descritores: “representação social AND corpo”, “representação social do corpo AND adolescentes”, e “representação social do corpo AND



adolescência”. As pesquisas foram realizadas pelo portal BVS (Banco Virtual em Saúde), e através do Portal de Periódicos da Capes.

Com base nos resultados apontados a partir dos descritores, os estudos foram selecionados inicialmente pelos seguintes critérios: Disponibilização de texto completo; Idioma – português; Publicação no período compreendido entre os anos de 2010 a 2020. Posteriormente foram analisados por meio da leitura dos títulos, resumos e metodologia com o intuito de identificar as pesquisas que tinham o objetivo de estudar a representação social do corpo para adolescentes. Os critérios de exclusão dos estudos foram estudos que fossem duplicados, estudos que já fossem revisão e estudos que não realizados no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o levantamento de dados apontou uma carência de estudos relacionados ao tema. Nesse contexto, o resultado das buscas no portal BVS (Banco Virtual em Saúde) e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) demonstraram um total de cinco estudos que atendem aos critérios de inclusão e exclusão propostos.

Destaca-se no Quadro 1, abaixo, o fato destes estudos terem sido publicados em diferentes periódicos ou meios e os locais de realização dos estudos. O fato da ausência de estudos na região Norte, Sul e Centro-Oeste chama a atenção para a necessidade de explorar esta temática nestes locais. Além disso, observou-se que mais 55% dos estudos foram realizados na região Sudeste do Brasil, e pouco mais de 10% dos estudos foram realizados na região Nordeste.

Quadro 1- Descrição dos estudos encontrados quanto ao título, periódico ou meio de publicação e local de realização do estudo.

Autor e ano	Título	Periódico/ Meio de publicação	Local de realização do estudo
Maria Aparecida Conti; Maria Natacha Toral Bertolini; Stela Verzinhasse Peres 2010	A mídia e o corpo: o que o jovem tem a dizer	Ciência & Saúde Coletiva	São Paulo – SP <u>Sudeste</u>

 IX COLÓQUIO CORPO, CULTURA E SOCIEDADE Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia 			
Patrícia Déa Braga; Maria del Carmen Bisi Miolina; Túlio Alberto Martins de Figueiredo 2010	Representações do corpo: com a palavra um grupo de adolescentes de classes populares	Ciência & Saúde Coletiva	Vitória – ES <u>Sudeste</u>
Dessiane Zanardi Pereira 2011	A representação social de um corpo magro por adolescentes obesas	Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública	São Paulo – SP <u>Sudeste</u>
Michelle Delboni dos Passos et al 2013	Representações sociais do corpo: um estudo com adolescentes do município do Rio de Janeiro Brasil	Cadernos de Saúde Pública	Rio de Janeiro- RJ <u>Sudeste</u>
Isabela Bezerra Ribeiro 2018	Alice através do espelho: representações sociais e corpo entre adolescentes	Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Juazeiro do Norte- CE <u>Nordeste</u>

Fonte: Elaborada pelo autor.

Num terceiro momento os estudos foram descritos no Quadro 2, por meio de seus aspectos gerais (autor, ano, objetivo e tipologia). Observou-se que estes foram publicados nos anos de 2010 (2), 2011 (1), 2013 (1), e 2018 (1) e possuem objetivos referentes ao conhecimento das representações sociais do corpo e aspectos relacionados.

Estes estudos apresentados no Quadro 2 abaixo, objetivam ainda conhecer os diferentes instrumentos de pesquisa utilizados nos estudos.

Quadro 2- Descrição dos aspectos gerais (autor, ano, objetivo e tipologia) dos estudos selecionados

Autor e ano	Objetivo	Tipo de estudo	Instrumento da Pesquisa
Maria Aparecida Conti; Maria Natacha Toral Bertolini; Stela Verzinhasse Peres 2010	Verificar a percepção do jovem quanto à relação entre a mídia, especialmente o acesso à televisão e revistas e o corpo do adolescente, embasada no conceito das representações sociais.	Transversal.	Entrevista semiestruturada, caracterizada como entrevistas episódicas, que combina em sua estrutura convites para narrar acontecimentos da vida pessoal.
Patrícia Déa Braga; Maria del Carmen Bisi Miolina; Túlio Alberto Martins de Figueiredo 2010	Conhecer e analisar as representações sociais de corpo de adolescentes trabalhadores vinculados ao Centro Salesiano do Menor, em Vitória (ES).	Estudo Qualitativo.	Foi utilizada a entrevista não-estruturada, sendo gravada com permissão dos participantes e de seus pais.



IX COLÓQUIO CORPO, CULTURA E SOCIEDADE

Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia



Dessiane Zanardi Pereira 2011	Investigar a representação social de um corpo magro para adolescentes obesas.	Pesquisa exploratória de corte quali-quantitativo.	Entrevista semiestruturada de caráter qualitativo.
Michelle Delboni dos Passos et al 2013	Conhecer as representações sociais sobre o corpo entre estudantes do nono ano do ensino fundamental das redes privada e municipal do Rio de Janeiro, Brasil.	Grupo focal.	Dinâmica de evocação de palavras que vinham à cabeça quando ouviam a palavra "corpo".
Isabela Bezerra Ribeiro 2018	Analisar a dimensão atitudinal das representações sociais referentes a estética corporal de adolescentes do município de Juazeiro do Norte, Ceará.	Pesquisa de Campo com abordagem qualitativa de natureza exploratória.	Entrevista com questões abertas.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Sobre os dados apresentados, observou-se os instrumentos utilizados pelos 5 estudos com o intuito de conhecê-los, e destes, 3 estudos utilizaram entrevista semiestruturada, 1 utilizou uma entrevista com questões abertas e somente 1 estudo fez a utilização da evocação livre de palavras. A partir daí pode-se observar que não houve muita diversidade nos instrumentos utilizados para analisar ou conhecer a representação social do corpo para os adolescentes, e que o uso da entrevista foi utilizado unanimemente na maioria dos estudos.

Para Silva et al. (2006), a entrevista é um instrumento valioso nas pesquisas científicas e para as diversas áreas do conhecimento, pois facilita na compreensão de diversos fenômenos, elementos de construção e identificação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados apontam inicialmente, a carência de dados que buscam analisar as representações sociais do corpo para adolescentes. Ademais, geograficamente, estes estudos se limitam a algumas regiões e poucas cidades do território brasileiro expondo a insuficiência acerca desta temática.



Podemos evidenciar que a teoria das representações sociais é fundamental para a compreensão do corpo, pois o mesmo é resultado de uma construção que envolve as percepções e representações individuais e coletivas que podem ser compartilhadas socialmente, e as representações sociais conduzem um novo olhar a estes aspectos, salientando elementos imprescindíveis na compreensão das construções sociais.

Considera-se ainda, a necessidade do desenvolvimento de novos estudos da área que possam abranger outras localidades, bem como pesquisas capazes de propor novos instrumentos diante da complexidade da avaliação da representação social do corpo.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria; JODELET, Denise. Normas, Representações sociais e práticas corporais. **Interamerican Journal of Psychology**, v. 44, n. 3, p. 449-457, 2010.

GOETZ, Everley Rosane et al. Representação social do corpo na mídia impressa. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, n. 2, p. 226-236, 2008.

LE BRETON, David. **A Sociologia do corpo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NÓBREGA. Terezinha Petrucia da. Corpo e Epistemologia. In NÓBREGA. T. P. (ORG.) **Epistemologia, saberes e práticas da Educação Física**. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, p. 59-74. 2006.

SILVA, Grazielle Roberta Freitas et al. Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 5, n. 2, p. 246-257, 2006.

TOMAZ, Rafael Cândido et al. Corpo Padrão: Um Estudo sobre as Concepções do Corpo Feminino Exposto pela Mídia. **Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal**, v. 1, n. 9, p. 120-145, 2020.

TONI, Vanderlei. et al. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes de escolas públicas de Caxias do Sul-RS. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, São Caetano do Sul, v. 16, n. 2, p. 187-194, 2012.